

MATRIZ QUALI-QUANTITATIVA DE ASPECTO E IMPACTO																				MEDIDAS PROPOSTAS					
Nº	ASPECTO	IMPACTO	Impacto Negativo (-) ou Positivo (+)	Fase de Ocorrência		Expectativa de Ocorrência		Abrangência			Importância			Reversibilidade			Prazo						MAGNITUDE INICIAL	REDUÇÃO MAGNITUDE	MAGNITUDE FINAL
				Implantação	Operação	Certa	Incerta	ADA	AVD	AVI	Baixa	Moderada	Alta	Reversível	Parcialmente	Irreversível	Temporário	Cíclico	Permanente						
																				Alta = 4 Média = 3 Baixa = 2 Nula = 1	%	Alta = 4 Média = 3 Baixa = 2 Nula = 1			
1	Consumo de Água	Pressão no Sistema de Abastecimento de Água Municipal	-	1		3			3			3			5	1				75,7	10	68,13	Mitigadoras: 1) Manutenção preventiva e inspeções periódicas no sistema hidráulico; 2) Instalação de torneiras com arejadores e temporizadores; 3) Realização de sensibilização dos funcionários e clientes para redução do desperdício decorrente do mau fechamento de torneiras e esquecimento de dispositivos abertos sem o uso de água; 4) Implantação de sistema de utilização de águas pluviais, compreendendo a captação, armazenamento e utilização de água proveniente das chuvas para ser utilizada em atividades que não requeiram o uso de água tratada, proveniente da rede pública de abastecimento, tais como rega de jardins, lavagem de vidros, calçadas e pisos.		
2	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Lençol Freático	-	1		3		1				1			1					38,3	80	7,66	Mitigadora: 1) O empreendimento estará ligado à rede municipal de coleta de esgoto, o que garante a coleta e encaminhamento para tratamento dos efluentes na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) operada pela EMASA - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú		
3	Geração de Resíduos da Construção Civil	Contaminação do Solo por Resíduos da Construção Civil	-	1		3		1					3			5	1			66,1	30	46,27	Mitigadoras: 1) Elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC, o qual deverá abordar as etapas do Art. 9º da Res. CONAMA nº307/2002 de caracterização, triagem, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos (detalhadas no EIV).		
4	Geração de níveis de pressão sonora	Poluição Sonora	-	1		3		1					3		3		1			56,9	30	39,83	Mitigadoras: 1) Acordar com a usina de concreto contratada que os caminhões saiam para a obra com intervalos pré-definidos; 2) Disciplina quanto aos horários de atividade estabelecidos pela LEI nº 2377/2004 de Balneário Camboriú.		
5	Geração de efluentes atmosféricos	Poluição Atmosférica	-	1		3		1				1			3		1			47,5	10	42,75	Mitigadoras: 1) Inspeção e manutenção dos veículos utilizados na fase de obras do empreendimento; 2) Contratação, sempre que possível, de terceiros que apresentem plano de manutenção programada dos veículos empregados na obra para evitar motores mal regulados que emitem gases poluentes em excesso.		
6	Consumo de Água	Pressão no Sistema de Abastecimento de Água Municipal	-		5	3			3				3			5			5	113,7	30	79,59	Mitigadoras: 1) Manutenção preventiva e inspeções periódicas no sistema hidráulico; 2) Instalação de torneiras com arejadores e temporizadores; 3) Realização de sensibilização dos funcionários e clientes para redução do desperdício decorrente do mau fechamento de torneiras e esquecimento de dispositivos abertos sem o uso de água; 4) Implantação de sistema de utilização de águas pluviais, compreendendo a captação, armazenamento e utilização de água proveniente das chuvas para ser utilizada em atividades que não requeiram o uso de água tratada, proveniente da rede pública de abastecimento, tais como rega de jardins, lavagem de vidros, calçadas e pisos.		
7	Geração de Efluentes Líquidos	Contaminação do Solo e Lençol Freático	-		5	3		1				1			1				5	76,3	80	15,26	Mitigadora: 1) O empreendimento estará ligado à rede municipal de coleta de esgoto, o que garante a coleta e encaminhamento para tratamento dos efluentes na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) operada pela EMASA - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú		
8	Impermeabilização do Solo	Alterações no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais	-		5	3		1						5		5			5	113,5	30	79,45	Mitigadoras: 1) Utilizar pavimentação tipo paver ou similar que apresentem bom índice de permeabilidade; 2) Manter áreas permeáveis às águas pluviais; 3) Promover o escoamento de acordo com a infraestrutura e as determinantes naturais como os recursos hídricos do entorno, o relevo e o índice pluviométrico; 4) Implantação de reservatório para captação e reaproveitamento das águas pluviais, com posterior uso destinado às áreas comuns como jardins e outros locais onde não se faz necessária a utilização de água tratada; 5) Implantação de caixa de retenção para reter momentaneamente a descarga de água pluvial incidente no empreendimento, evitando uma elevada vazão na galeria de drenagem pluvial existente.		
9	Geração de efluentes atmosféricos	Poluição Atmosférica	-		5	3			3			1			3				5	95,1	0	95,1	Não há.		
10	Geração de Resíduos Sólidos Urbanos	Contaminação do Solo por Resíduos Sólidos Urbanos	-		5	3			3					5		5			5	123,1	30	86,17	Mitigadora: 1) Realização e implantação de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, incluindo programa de coleta seletiva no empreendimento, além de determinações quanto a correta destinação de todos os resíduos gerados no empreendimento.		
11	Geração de viagens	Pressão no Sistema Viário Local	-		5	3				5				5			5			132,7	30	92,89	Compensatórias: 1) Implantação de iluminação do ponto de ônibus mais próximo; 2) Implantação de iluminação do ponto de ônibus mais próximo até a entrada de pedestres do empreendimento; 3) Implantação de iluminação ao longo da travessia de pedestres e ciclistas pela Avenida do Estado; 4) Implantação de iluminação em toda a extensão do passeio e ciclo faixa adjacente ao empreendimento; 5) Implantação de arborização no entorno do passeio de acordo com as normas municipais. Mitigadoras: 1) Implantação de Dispositivo Semafórico Junto a Avenida do Estado x Retorno; 2) Implantação Semáforo para travessia de pedestres (boteira), nas faixas existentes na Avenida do Estado, ligando o Shopping a Havan; 3) Sinalização Viária Vertical, conforme projeto a ser fornecido pela órgão municipal; 4) Revitalizar a sinalização existente ao longo da travessia pela Avenida do Estado, no trecho entre a calçada adjacente ao empreendimento até o outro lado, inclusive o trecho entre os canteiros, mais especificamente, a extensão da sinalização horizontal - faixa de pedestres e ciclofaixa/ciclovia; 5) Implantação de entrada e saída pelo acesso localizado junto a Rua do Aqueduto, visando dar maior opção de acesso para o empreendimento. O acesso através da Avenida do Estado, deverá funcionar somente como entrada ao empreendimento; 6) Implantação de faixa de desaceleração no acesso da Avenida do Estado, visando que a entrada no empreendimento não cause prejuízos ao tráfego de passagem. Paralelamente, na entrada pela Rua do Aqueduto, se propõe uma pequena faixa de desaceleração (10,00 metros), que teve de ser pequena em virtude da existência da faixa de pedestre, de modo que a desaceleração se inicie não aumentando o percurso de travessia para dentro da desaceleração. Neste acesso, deve-se implantar também uma faixa de aceleração; 7) Alargamento no canteiro junto ao retorno na Avenida do estado para acessar a Havan, criando mais uma faixa de tráfego. Deste modo com o semáforo, o retorno pode suportar 03 faixas de tráfego, sendo a da direita para acesso ao empreendimento; 8) Implantação de ciclo faixa; 9) Implantação de ciclo faixa compartilhada no passeio com 2,50 metros de largura em toda a testada do empreendimento, conectando a Avenida das Flores até o semáforo proposto, cuja travessia cairá na ciclovia existente na Avenida do Estado.		
TOTAL																				938,9	%	653,1			

Somatória do número de impactos	ΣNI	653,1	
Número de impactos	NI	11	
MÉDIA DE IMPACTOS	MI	59,3727	BAIXA